

A problematização no diálogo virtual

Marcelo Giordan^{*1} (PQ), Luciana Caixeta Barboza² (PG). giordan@usp.br

^{1,2} Faculdade de Educação da USP – Av. da Universidade, 308 / bloco B, sala 4 – São Paulo/SP.

Palavras Chave: *problematização, mediação, diálogo virtual, comunicação mediada por computador.*

Introdução

Neste trabalho analisamos as interações discursivas entre nove estudantes de licenciatura em química, matriculados na disciplina Metodologia de Ensino de Química via Telemática (MEQVT), e alunos do Ensino Médio, mediadas por um sistema de tutoria, realizado pela Internet. Estas interações ocorreram por meio do ambiente virtual assíncrono Tutor em Rede¹, no qual os alunos do Ensino Médio se cadastram no sistema e enviam dúvidas a respeito do conteúdo de Química. As perguntas dos alunos são respondidas por tutores durante o estágio que estes realizam na disciplina.

MEQVT é uma disciplina regular de graduação, oferecida pela internet para estudantes de Licenciatura em Química de universidades públicas brasileiras. Criada em 2001, a disciplina já foi oferecida para cerca de 160 alunos universitários e professores da rede pública de ensino de São Paulo, nos anos de 2001, 2002, e 2005 a 2008.

O Tutor em Rede é um sistema de tutoria desenvolvido por uma equipe multidisciplinar formada por pesquisadores do Laboratório de Pesquisa em Ensino de Química e Tecnologias Educativas e do Laboratório de Sistemas Integráveis, ambos da USP.

Em interações assíncronas a forma como se desenvolve o diálogo entre tutor e aluno pode ser determinante para a continuidade do diálogo iniciado. Consideramos que a problematização é uma estratégia de motivação importante neste processo de tutoria.

A problematização abarca um envolvimento com a pergunta ou a resposta. Podemos perceber isto com a explicitação de um assunto, o uso de exemplos e comparações que visam colaborar na construção do enunciado.

Ela pode advir da exposição de fatos e ampliar as discussões, levar à reflexão e fomentar questionamentos. Podemos também observar situações problema que instigam, motivam e desenvolvem o senso crítico do indivíduo, ampliando relações, análises, críticas e diálogos.

Na problematização, espera-se que o indivíduo possa transformar o conhecimento e tenha uma participação mais ativa com uma visão analítica do problema em questão, levando à análise reflexiva e desenvolvendo o raciocínio crítico².

A partir das análises das interações percebemos que cada tutor adota uma postura diferenciada com relação aos alunos. Consideramos que o uso de uma linguagem que proporcione a problematização, possa auxiliar no diálogo e desenvolver o raciocínio crítico do aluno.

Observamos que o quando o tutor problematiza a pergunta do aluno, ele busca maior envolvimento com esta, agregando novas informações, apresentando exemplos, contrapondo as idéias trazidas por este aluno e as novas informações e buscando possibilitar maiores discussões que colaboram na resposta aos questionamentos do aluno.

Conclusões

Os resultados preliminares da nossa investigação indicam que os encaminhamentos seguidos pelo tutor no diálogo virtual entre o tutor e o aluno favorecem a continuidade do diálogo iniciado.

Sendo assim, consideramos que as diversas formas de problematização, discutidas anteriormente são muito importantes para a continuidade do diálogo iniciado. Quando tutor e aluno analisam, criticam, fazem questionamentos sobre um problema há o desenvolvimento do senso crítico e da reflexão do indivíduo sobre o assunto

Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – pela bolsa concedida.

¹ Barboza, L. C.; Giordan, M. Tutor em Rede: Tira-dúvida ou orientação? In: Anais do XIII Encontro Nacional de Ensino de Química, Campinas, SP, 2006.

² Vasconcellos, M.M.M. Aspectos pedagógicos e filosóficos da metodologia da problematização. In: BERBEL, N.A.N. (org.) Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: UEL, 1999.

Resultados e Discussão